

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ALICERCE NO CUIDADO AO USUÁRIO PARTICIPANTE DO HIPERDIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

HEALTH EDUCATION AS A FOUNDATION IN THE CARE OF USERS PARTICIPATING IN THE HYPERDIA PROGRAM IN PRIMARY CARE: AN EXPERIENCE REPORT

Hian Mateus Tolentino Lemos de Araújo¹, Maria Gabriella Pereira Lopes², Roberta Miranda Henriques Freire³ Alba Rejane de Moura Rodrigues⁴ Emmanuel Braga de Oliveira⁵

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras-PB. E-mail: hian.mateus@estudante.edu.ufcg.br.

²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras-PB. E-mail: mgabriellapopes@gmail.com

³Docente da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Doutora em Saúde Coletiva pela FCMSCSP. E-mail: roberta.miranda@professor.ufcg.edu.br.

⁴Docente da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Doutora em pesquisa em cirurgia pela FCMACSP. Email: rejanegomesmoura@gmail.com

⁵Enfermeiro pelo Centro Universitário Santa Maria (UNISM). Especialista em Saúde da Família. Email: bragacz@gmail.com

RESUMO: Este trabalho objetiva expor a experiência realizada pela proposta do Hiperdia. O hiperdia trata-se de um conjunto de ações realizadas por meio da assistência de enfermagem visando proporcionar uma melhor qualidade de vida aos pacientes portadores de hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM). A verificação da pressão arterial (PA) e a realização dos testes de glicemia capilar (HGT), além das orientações sobre os hábitos de vida e acolhimento de cada paciente, são papéis e cuidados da equipe de enfermagem. Através do estudo desenvolvido foi observado o interesse dos pacientes sobre a mudança de estilo de vida e o conhecimento sobre as patologias as quais os acometem.

Palavras-chave: HAS, hipertensão arterial, DM, diabetes mellitus, hiperdia, assistência de enfermagem, cuidados, orientações.

ABSTRACT: This paper aims to expose the experience performed by the Hiperdia proposal. Hiperdia is a set of actions performed through nursing care aimed at providing a better quality of life for patients with systemic arterial hypertension (SAH) and diabetes mellitus (DM). The verification of blood pressure (BP) and the performance of capillary blood glucose tests (HGT), in addition to guidelines on lifestyle habits and welcoming each patient, are roles and care of the nursing team. Through the study developed, it was observed the interest of patients in changing their lifestyle and knowledge about the pathologies that affect them.

Keywords: SAH, arterial hypertension, DM, diabetes mellitus, hyperdia, nursing care, care, guidelines.

INTRODUÇÃO

Atualmente, o Brasil presencia um processo acelerado de envelhecimento da população, que está intrinsecamente relacionado ao aumento da longevidade, elevação da expectativa de vida e a queda nas taxas de fecundidade. Consequentemente, o número de idosos está cada vez mais crescente e futuramente levará o país a possuir um contingente maior de idosos quando relacionado ao número de crianças, segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Apesar das melhores condições de vida, com o passar da idade, se torna elevado o risco para o desenvolvimento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), comorbidades que são consideradas como um grande problema de saúde pública, visto que, são responsáveis por um grande índice de mortalidade, em detrimento destas ocasionarem complicações graves, como doenças cardíacas, renais e vasculares. (MOTA et al., 2020)

Doença multifatorial, a HAS é caracterizada pelo aumento e sustentação dos níveis pressóricos, isto é, níveis acima de 140x90 mmHg. Já o Diabetes Mellitus é uma doença metabólica, onde há um déficit no processamento da glicose o que resulta na alteração da absorção da insulina, podendo ser classificada em: no DM do tipo I, há pouca ou nenhuma produção de insulina pelo pâncreas, já o tipo 2, crônico, há resistência à ação da insulina, o que afeta sua absorção no sangue. Ambas as comorbidades possuem altos índices de prevalência, principalmente a partir de 60 anos, em detrimento disso, o Ministério da Saúde busca traçar ações para amenizar esses indicadores. (NASCIMENTO et al., 2017)

Visto a necessidade de um acompanhamento contínuo, redução da mortalidade e complicações, além de ações de promoção e prevenção de saúde, no ano de 2002, o Ministério de Saúde implementou no contexto da saúde primária, no âmbito das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégias de Saúde da Família (ESF) o Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão e ao Diabetes Mellitus, o Hiperdia. Programa que tem o intuito de monitorar esses usuários e prestar um melhor cuidado, de forma holística e recorrente, e assim, sistematizando a atenção prestada. (PEREIRA et al., 2020)

OBJETIVO

Relatar uma experiência vivida no estágio supervisionado I, numa Unidade Básica de saúde quanto a adesão e orientações do programa Hiperdia.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de caso vivenciado por dois alunos do 9º período da graduação em enfermagem na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), no estágio supervisionado I em uma UBS da cidade de Cajazeiras Paraíba, participaram desse relato os usuários com adesão ao programa do Hiperdia, realizado nos dias 26 de julho e 2 de agosto, onde o atendimento teve início às 7 horas e perdurou até cessar todos os usuários. A perspectiva teórica utilizada foi a do tipo educação em saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A experiência de participar como um dos membros da equipe multidisciplinar do programa do Hiperdia foi enriquecedora, trouxe uma aproximação da realidade das pessoas portadoras dessas comorbidades e nos proporcionou uma interação com estes, promovendo a criação de um vínculos com os usuários.

No contexto do Hiperdia, após o diagnóstico médico, o indivíduo é acompanhado de perto pela equipe de enfermagem, onde de início é realizado o acolhimento, onde, por meio desse, os artistas do cuidar promovem a criação do vínculo entre profissional-paciente. Além dessas intervenções, como medidas farmacológicas é realizado o controle dos níveis da pressão arterial e glicemia através da verificação da P.A e o HGT, para comprovar se a medicação está surtindo efeito ou não, ou se há alguma alteração, além do registro do peso a cada consulta do peso. Esses dados são transferidos para a carteira do Hiperdia e para o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC).

Foi realizada uma educação em saúde partida dos estudantes de enfermagem, onde a temática foi escolhida devido a notoriedade de uma fragilidade nas orientações prestadas, evidenciada pelos altos níveis glicêmicos e de P.A dos usuários participantes do Hiperdia. Na

ação foi prestado cuidados e orientações quanto à alimentação, a aderência e uso correto das medicações, prática de exercícios físicos, entre outras, além da entrega de panfletos que reforçam as orientações, ademais a entrega de cartões do Hiperdia para acompanhamento.

Contamos com a participação de mais de 35 idosos, a aceitação dos participantes foi excelente, mostrando-se sempre interessados com o que estava sendo exposto, estes, levantaram questionamentos, expuseram situações cotidianas, como exemplificar como é realizada sua alimentação, rotina da prática de exercícios físicos, adesão ao tratamento medicamentoso, entre outros. O diálogo foi simples e de fácil acesso, para promover uma melhor aderência ao cuidado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das atividades elaboradas foi possível constatar que orientações acerca do estilo de vida que visem minimizar a evolução do quadro de doenças como HAS e DM são necessárias no cotidiano das Unidades de Atenção Básica. Dessa forma, a integração de ações como o Hiperdia proporcionam contribuições significativas, tais como os materiais realizados nessas intervenções como o folheto, que foi de grande ajuda no momento de orientações tendo uma grande aceitação e participação de todos os pacientes e seus acompanhantes, onde puderam tirar dúvidas e conversar mais sobre seus hábitos de vida e uso de suas medicações.

REFERÊNCIAS

MOTA, T. A. et al. Factors associated with the functional capacity of elderly individuals with hypertension and/or diabetes mellitus. *Escola Anna Nery*, v. 24, n. 1, 2020.

PEREIRA, C. E. A. et al. A REPRESENTAÇÃO DA CONSULTA DE ENFERMAGEM PARA OS IDOSOS DO HIPERDIA. *Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde*, v. 8, n. 2, 22 jan. 2020.

NASCIMENTO, M. A. et al. Assistência de enfermagem no programa hiperdia: relato de experiência em estágio supervisionado. *CuidArte, Enferm*, p. 231–238, 2017.

CÂMARA, R. *Revista Interinstitucional de Psicologia*, v. 6, n. 2, p. 179–191, 2013.